

026

A VARIAÇÃO DA LATERAL PÓS-VOCÁLICA EM SÃO JOSÉ DO NORTE (RS): ANÁLISE VARIACIONISTA E CONDICIONAMENTO PROSÓDICO. Paulo Henrique Pappen, Laura Rosane Quednau (orient.) (UFRGS).

No português brasileiro (PB), laterais em coda são realizadas variavelmente como [l], [ɫ] velar ou [w], ou seja, como lateral alveolar, velarizada ou vocalizada, respectivamente. Conforme apontam dados de pesquisas anteriores, essa variação é condicionada tanto por fatores lingüísticos como por extralingüísticos. O presente trabalho está inserido num projeto maior intitulado *Realização variável da lateral pós-vocálica no português do sul do Brasil e seu condicionamento prosódico*, que tem como objetivos a) apresentar um panorama da realização de /l/ em coda no sul do Brasil a partir de dados de amostras ainda não estudadas do Banco VARSUL; b) estudar a correlação entre a realização de /l/ em coda com os domínios prosódicos *palavra prosódica*, *frase fonológica* e *frase entoacional* e c) discutir, de um ponto de vista teórico, a representação de /l/ em coda e suas implicações com o fenômeno da ressilabação. No que concerne especificamente a esta pesquisa, o objetivo é verificar como essa variação se dá no município de São José do Norte (RS) a partir de uma análise quantitativa pelo pacote de programas VARBRUL. Algumas hipóteses são a) falantes mais jovens tendem a realizar mais a variante vocalizada; falantes mais velhos tendem ao uso da velarizada e b) haverá ressilabação se a lateral for seguida por vogal. Após a audição de entrevistas de oito sujeitos divididos por sexo, faixa etária e escolaridade, registramos as ocorrências e as submetemos à análise pelo programa acima referido. Resultados parciais têm revelado que a vocalização é favorecida se a sílaba seguinte for tônica. Para o prosseguimento do trabalho, procuraremos aumentar o número de informantes para verificarmos a pertinência dos resultados até agora obtidos.